



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

GT 2 – Educação, Trabalho, Habilidades e Competências do Bibliotecário

Pôster

TWITTER E FOTOJORNALISMO SOB O OLHAR DA CURADORIA

Maria da Conceição Davi¹

Janaína Rego da Silva²

Valeska Oliveira Di Sena³

Francisco de Assis Noberto Galdino de Araújo⁴

Resumo: As redes sociais são comumente utilizadas como instrumento de disseminação de informações devido a sua agilidade e visibilidade na transmissão de conteúdo. Pensando nessas ferramentas e na quantidade de informação que circula nesse meio, destacaremos o Twitter, como instrumento usado pelo fotojornalismo na divulgação de notícias, objetivando-se lançar um olhar da curadoria digital no tratamento das informações divulgadas nesse meio, pesquisando para tanto a sua atuação nas páginas jornalísticas da Tribuna do Norte, Jornal Hoje e Folha de São Paulo, percebendo que os fatos repassados por meio de imagens são mais compartilhados e mais acessados do que aqueles que constam apenas de textos. Conclui-se, dessa forma, a importância da curadoria na seleção e preservação de conteúdo, em um ambiente que acumula cada vez mais informações desnecessárias.

Palavras-chave: Redes Sociais. Fotojornalismo. Curadoria. Twitter. Biblioteconomia.

Abstract: Social networks are commonly used as a tool for disseminating information because of its agility and visibility in the transmission of content. Thinking about these tools and the amount of information circulating in that environment, highlight the twitter as a tool used by photojournalism in the news release, aiming to cast a glance of digital

¹ Graduanda em Biblioteconomia. nininha39@live.com

² Graduanda em Biblioteconomia. janarego@bol.com.br

³ Graduanda em Biblioteconomia. senavaleska@hotmail.com

⁴ Docente do Curso de Biblioteconomia. francisco_bibufrn@yahoo.com.br

curation in the treatment of the information disclosed in the interim, searching for both its operation in the news pages of the Tribuna do Norte, Jornal Hoje and Folha de São Paulo, realizing that the facts passed through images are shared and more accessible than those contained only text, concluding thus the importance of curation in the selection and preservation content in an environment that increasingly accumulates unnecessary information.

Keywords: *Social Networks. Photojournalism. Curatorship. Twitter. Library*

1 INTRODUÇÃO

A internet vem modificando a forma como nos comunicamos, causando significativo impacto nos meios de comunicações atuais: jornal impresso, rádio e televisão, devido à circulação da informação de forma instantânea e sua descentralização na produção desse conteúdo.

Na internet a ferramenta mais utilizada para a disseminação de informação são as redes sociais e, dentre essas redes, destacamos o Twitter, criado em 2006 por Jack Dorsey, com a proposta de enviar e receber textos com no máximo 140 caracteres em tempo real, como uma das mais populares fontes de informações, chegando, em muitos casos, a transmitir notícias mais rapidamente do que os jornais. O Twitter é considerado um verdadeiro termômetro dos acontecimentos que estão em evidência pelo mundo, criando uma lista de assuntos mais comentados no momento.

O Twitter, por ser uma rede social dinâmica e com alta repercussão, vem sendo usada constantemente para a transmissão de notícias que se utilizam de imagens para transmitir um fato, chamando dessa forma uma maior atenção dos leitores para o acesso do conteúdo. O fotojornalismo vem fomentar nas redes sociais uma série de informações que muitas vezes só são vinculadas nesse meio digital. Assim, pensando em como preservar esse conhecimento e em como acessá-los no futuro, a curadoria digital vai se fazer presente, exercendo para tanto a gestão desses dados, aferindo a eles credibilidade e autenticidade, assegurando que esses dados possam ser acessados no futuro de maneira confiável. Serve como uma espécie de filtro do que é relevante em um ambiente no qual o lixo eletrônico se acumula rapidamente.

Nesse contexto, visando demonstrar a importância da curadoria digital nas redes sociais, especificamente no Twitter, abordando a perspectiva do fotojornalismo na disseminação de informação, objetivou-se analisar por meio de revisão literária qual o tratamento que esses conteúdos vêm recebendo nas mídias sociais e a qualidade dessas fontes de informação. Para tanto foi abordada a inserção do fotojornalismo nas redes

sociais e a percepção da curadoria digital no Twitter, aspirando compreender a sua utilização. O processo de curadoria foto jornalística foi pesquisado em três páginas jornalísticas distintas e com diferentes níveis de acesso: os jornais Tribuna do Norte, Jornal Hoje e Folha de São Paulo.

2 UMA ABORDAGEM FOTOJORNALÍSTICA NO TWITTER

Define-se fotojornalismo uma fotografia cuja informação é clara e objetiva através de imagens. Pode também ser considerada uma especialização do jornalismo.

Através do fotojornalismo, a fotografia pode exibir toda a sua capacidade de transmitir informações. Essas informações são transmitidas pelo enquadramento, distância focal, composição, escolhidos pelo repórter-fotográfico diante dos fatos. Nas comunicações impressas, como jornais e revistas, bem como na internet, o endosso da informação através da fotografia é constante. (FOTOJORNALISMO, 2015)

O fotojornalismo compreenderia tão somente as imagens do dia a dia, do cotidiano e de tragédias, e as fotos ilustrativas. Esse novo modo do fazer jornalístico demanda menos tempo do profissional e acarreta menor custo financeiro, dessa forma o leitor pode ter acesso a muitas imagens e ao mesmo tempo poderá compartilhá-las com outros internautas em tempo real e sem a necessidade de possuir equipamentos sofisticados.

No caso do acervo fotográfico disponível na rede, especificamente o Twitter, essa multiplicação seria ainda maior, bastando apenas um clique, não do equipamento fotográfico, mas do mouse ou teclado.

Logo, o fotojornalismo na internet veio para dar credibilidade às notícias, tornando-se importante ferramenta de comunicação e disseminação da informação.

A presença das redes sociais de informação e comunicação em nosso dia a dia – ou mais simplesmente, a presença da internet – incorpora em nossos relacionamentos e trocas de informações uma sucessão de comportamentos, hábitos, linguajares, atitudes e ações que se transformam rapidamente em práticas sociais coletivas, ultrapassando os limites do grupo de cidadãos conectados em rede digital.

O fotojornalismo é realizado com o intuito de emitir uma informação. A linguagem não verbal, sozinha ou interagindo com a verbal, deve ser trabalhada pelos comunicadores de forma séria, isto é, pede constantes estudos, criatividade e a dedicação de fotógrafos para que a mensagem fotográfica cumpra o seu papel.

3 UM OLHAR DE CURADORIA FOTOJORNALÍSTICA NAS ENTRELINHAS DO TWITTER

O Twitter, como anteriormente citado, é uma rede social em formato de *microblogging*, com a finalidade de possibilitar aos usuários enviar e receber atualizações com um limite de máximo de 140 caracteres, incluindo fotos e vídeos. As atualizações são exibidas em tempo real aos chamados “seguidores”, a ideia inicial, trazia um conceito de SMS da internet.

Além da grande visibilidade pelos usuários de contas pessoais, o Twitter também atingiu a marca de grandes empresas. Através das constantes atualizações, os consumidores têm acesso rápido a produtos e serviços. Juntamente com os perfis dos usuários pessoais e empresas, nascem os perfis jornalísticos.

O fotojornalismo é uma atividade singular que usa a fotografia como um veículo de observação de informação. Já a curadoria de conteúdo pode ser dita como o ato de identificar, selecionar e compartilhar os mais relevantes conteúdos tais como posts, vídeos, fotos, *tweets* ou qualquer outro sobre um tema específico, visando atender às necessidades de um público também específico.

Portanto, o fotojornalismo no Twitter se caracteriza a partir das publicações de perfis jornalísticos que utilizam as imagens para dar visibilidade a determinados conteúdos com um determinado público. Tal situação pode ser percebida quando, ao visitar as páginas do Twitter dos jornais pesquisados (Tribuna do Norte, Jornal Hoje e Folha de São Paulo), notamos que a maior parte do conteúdo é publicado apenas com *links* e uma pequena descrição.

No caso das imagens fotojornalísticas, sua primeira finalidade é de informar, e no Twitter temos essa informação de forma ainda mais rápida. Diante disso, a figura do curador e da curadoria de conteúdo se torna essencial, pois é ela a principal responsável por facilitar a busca da informação levando-a ao seu público específico.

O professor Clay Shirky da Universidade de Nova York (NYU) cita que a “[...] curadoria surge quando a busca para de funcionar” (XAVIER, 2011). Graças à grande demanda de informação, temos uma sobrecarga de conteúdos e com esses descobrimos uma falha na filtragem dessa informação, o que notoriamente prejudica a busca e localização de determinados conteúdo.

No site Mídias Sociais (XAVIER, 2011), Rohit Bhargava escreveu um curto manifesto sobre essa quantidade e diversidade de conteúdo e o valor inerente de um profissional que tem como finalidade dar valor ao conteúdo já publicado.

Num futuro próximo, os especialistas preveem que o conteúdo na web dobrará a cada 72 horas. A análise separada de um algoritmo não será mais suficiente para encontrar o que estamos procurando. Para satisfazer a fome das pessoas por um grande conteúdo sobre qualquer assunto imaginável, haverá a necessidade de ter uma categoria nova de trabalho em linha individual. Alguém cujo trabalho não é para criar mais conteúdo, mas para dar sentido a todo o conteúdo que os outros estão criando. Para encontrar o melhor e mais relevante conteúdo e trazê-lo para a frente. As pessoas que optarem por assumir esse papel serão conhecidos como curadores de conteúdo. O futuro da web social será impulsionado por esses curadores de conteúdo, que assumem a responsabilidade de coletar e compartilhar o melhor conteúdo on-line para outros consumirem e assumirem o papel de cidadãos editores, publicando compilações de grande valor de conteúdo criado por outros. Com o tempo, esses curadores trarão mais utilidade para a web. Ao fazer isso, eles vão ajudar a adicionar uma voz e ponto de vista de organizações e empresas que podem conectá-los aos clientes – a criação de um diálogo inteiramente novo com base em conteúdo valorizado não apenas mensagens de marketing da marca (XAVIER, 2011, não paginado).

O autor afirma que a curadoria de conteúdo passa a ser uma necessidade.

3.1 CURADORIA FOTOJORNALÍSTICA NO TWITTER

A curadoria fotojornalística foi identificada no Twitter dos jornais Tribuna do Norte, Jornal Hoje e Folha de São Paulo. As determinadas páginas jornalísticas foram escolhidas pela variedade de compartilhamento, curtidas e seguidores.

3.1.1 Tribuna do Norte

O jornal Tribuna do Norte é publicado diariamente e tem sede em Natal/RN. A publicação está em circulação há 65 anos e tem em suas bases a responsabilidade de servir ao público. Fundado em 1950 pelo jornalista Aluizio Alves, hoje é o jornal potiguar de maior circulação no Estado, segundo dados do IVC – Instituto Verificador de Comunicação.

O jornal conta com várias páginas em ambiente digital, tais como blog, Facebook, Twitter. Diante da pesquisa, foi identificado que a Tribuna do Norte se utiliza do processo de curadoria fotojornalística no Twitter, em que tem cerca de 14 mil seguidores que acompanham suas publicações diárias, por meio de um compartilhamento com publicação diminuída e o uso das famosas *hashtags*, usando o símbolo “#”, que também visa facilitar a busca.

Figura 1 - *Print screen* retirado da página da Tribuna do Norte no Twitter.⁵



Figura 2 - *Print screen* retirado da página da Tribuna do Norte no Twitter.⁶



Faz-se presente o processo de curadoria fotojornalística no Twitter do jornal acima citado, quando em seu processo de publicações jornalísticas o curador utiliza a imagem para chamar atenção à determinada notícia, com ela faz uso da linguística, e coloca ao lado do texto base o *link* para a informação completa.

⁵ Disponível em: <<https://twitter.com/tribunadonorte/media?lang=pt>>. Acesso em: 05 dez. 2015.

⁶ Disponível em: <<https://twitter.com/tribunadonorte/media?lang=pt>>. Acesso em: 05 dez. 2015.

3.1.2 Folha de São Paulo

A Folha de São Paulo é um jornal brasileiro de renome, editado na cidade de São Paulo e o segundo maior jornal de circulação do Brasil segundo o IVC – Instituto Verificador de Comunicação.

Fundada em 1921, seu projeto inicial visava pregar textos mais curtos e mais claros, enfoque mais noticioso que opinativo, buscando agilidade e proximidade com os assuntos que afetavam o dia a dia da população paulistana.

A Folha também conta com o auxílio de várias mídias sociais, no Twitter ele atingiu sua marca de 192 mil seguidores.

Figura 3 - *Print screen* retirado página da Folha de São Paulo no Twitter.⁷



Figura 4 - *Print screen* retirado página da Folha de São Paulo no Twitter.⁸



⁷ Disponível em: <<https://twitter.com/folha/media?lang=pt>>. Acesso em: 01 dez. 2015.

⁸ Disponível em: <<https://twitter.com/folha/media?lang=pt>>. Acesso em: 01 dez. 2015.

Foi percebido que o processo de curadoria acontece na Folha de São Paulo de maneira mais distinta, visto que eles não se utilizam de hashtags (#), mas fazem o compartilhamento com um breve relato do assunto e o *link* onde se localiza a reportagem na íntegra.

3.1.3 Jornal Hoje

Telejornal brasileiro produzido e exibido pela Rede Globo, está no ar desde o dia 21 de abril de 1971. Ao contrário dos jornais anteriormente citados, o Jornal Hoje tem renome nacional e abrange uma gama de assuntos diversificados.

Tem seu *website* oficial, página no Facebook e o Twitter, e é hoje um de maior número de seguidores, tendo apenas nesta última rede social 1.830.788 de seguidores cadastrados.

Figura 5 - *Print screen* retirado da página do Jornal Hoje no Twitter.⁹



Figura 6 - *Print screen* retirado da página do Jornal Hoje no Twitter.¹⁰



⁹ Disponível em: <<https://twitter.com/jornalhoje/media?lang=pt>>. Acesso em: 01 dez. 2015

¹⁰ Disponível em: <<https://twitter.com/jornalhoje/media?lang=pt>>. Acesso em: 01 dez. 2015

As imagens acima mostradas foram retiradas do Twitter para mostrar o processo de curadoria fotojornalística que ocorre nessa mídia social. O Jornal Hoje conta com um número de seguidores muito superior à Tribuna do Norte e à Folha de São Paulo e, por tal motivo, o processo de curadoria necessita ser mais minucioso, percebeu-se que como os demais o Jornal hoje, além de criar um breve texto introdutório também disponibiliza o *link* para o conteúdo na íntegra e faz uso das *hashtags* (#), visando melhor recuperação da informação pelos seus leitores/usuários.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Fundamentalmente, a elaboração desta pesquisa oportuniza leituras e pesquisas futuras, ampliando os conhecimentos pessoais e a visão de mundo, colaborando para a implantação de atitudes perante os desafios dos novos conceitos informacionais.

Sob o prisma da temática abordada, os autores foram instigados a refletir sobre a curadoria de conteúdos e seus múltiplos aspectos, especificidades e urdiduras.

Analisar a informação de forma racional e técnica permite aos indivíduos o desenvolvimento da capacidade analítica e de uma visão crítica aguçada. Percebeu-se que tais características são fundamentais aos profissionais da informação.

O grande número de informação disponibilizada causa atuais limitações encontradas que diz respeito à dificuldade de encontrar informação concreta sobre o tema escolhido.

Durante uma semana, foram visitadas as páginas do Twitter dos jornais já mencionados aqui, descobriu-se, por exemplo, que o número de visualizações, compartilhamento e curtidas é recorrentemente superior quando se utiliza do fotojornalismo.

Notou-se ainda que a curadoria de conteúdos fotojornalística traz benefícios que incluem não apenas os usuários aos quais a informação se direciona, mas também as páginas dessas publicações no Twitter.

A constatação da necessidade de curadoria de conteúdo em ambientes de mídias sociais é real, visto que a principal parcela de sobrecarga informacional é produzida nesses meios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cenário futuro da sociedade, perpassado pela adoção de tecnologias que permitem o compartilhamento cada vez mais ágil, comutando informações em tempo real e centrado em dispositivos remotos, concita os profissionais de informação a se tornarem partícipes desses processos.

Refletir sobre as habilidades necessárias para trabalhar com conceitos totalmente novos foi um dos aspectos positivos desta pesquisa, além do pensamento crítico que encadeou novas percepções e nos fez perceber que a este bibliotecário atual compete também o futuro.

Pretende-se que a proposta original desta pesquisa tenha sido totalmente cumprida ao motivar os autores quanto à pesquisa, discussões, elaboração e execução, permeada pela observação atenciosa da complexidade informacional e a necessidade atual do profissional da informação nesse ambiente novo e com conceitos totalmente distintos.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Ana Wanessa Barroso. O bibliotecário brasileiro e suas habilidades no uso das mídias sociais na Internet: estudo de caso blog AWBB. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 25., Florianópolis. **Anais...** Curitiba, Brasil, 2013. Disponível em: <<http://portal.febab.org.br/anais/article/download/1419/1420>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

FOTOJORNALISMO. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Conteúdo_aberto&oldid=15696001>. Acesso em: 31 nov. 2015.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo**: uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. 2002. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-fotojornalismo.pdf>>. Acesso em: 28 nov. 2015.

TOMAÉL, Maria Inês. Fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. In: _____ (Org.). **Fontes de Informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2008. p. 5-14.

VASCONCELOS, Maria Auxiliadora Marques; ALONSO, Kátia Morosov. **As TIC'S e a aprendizagem colaborativa**. Disponível em: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2008/12/19/outros/bac02b455877ce680bd130aeabf82f1b.pdf>>. Acesso em: 29 nov. 2015.

XAVIER, Renato. **A importância da curadoria de conteúdo**. Mídias Sociais. 2011. Disponível em: <<http://www.midiassociais.net/2011/11/a-importancia-da-curadoria-de-conteudo/>>. Acesso em: 26 nov. 2015.

YAMAOKA, Eloi Juniti. Ontologia para mapeamento da dependência tecnológica de objetos digitais no contexto da curadoria e preservação digital. **AtoZ**, Curitiba, v. 1, n. 2, nov. 2012. Disponível em: <<http://www.atoz.ufpr.br/index.php/atoz/article/view/23>>. Acesso em: 02 dez. 2015.